

Programa 'Macaé Reproduza+' insemina mais de 6 mil vacas

Expectativa é que o programa avalie mais de 21 mil animais até o início de 2027

O programa "Macaé Reproduza+", desenvolvido pela Prefeitura de Macaé por meio da Secretaria Municipal de Agroecologia, já alcançou a marca de mais de 6 mil vacas inseminadas desde o início das atividades, em fevereiro deste ano. A iniciativa, inédita no Estado do Rio de Janeiro, oferece gratuitamente aos produtores rurais assistência técnica especializada e todo o processo de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), com o objetivo de melhorar a qualidade genética do rebanho e aumentar a produção de leite e carne no município.

Na sexta-feira (3), mais 150 vacas foram inseminadas na Fazenda Vitória, localizada em Córrego do Ouro, na região serrana do município. A expectativa é que o programa realize a avaliação de aproximadamente 21.400 animais até o início do próximo ano. A estimativa é que a adoção da técnica possibilite um aumento de 25% ou mais na produção de leite ao longo de um ciclo produtivo.

Além da inseminação, o diferencial do "Macaé Reproduza+" está no acompanhamento técnico oferecido durante todas as etapas do processo. A



Iniciativa inédita no Rio oferece inseminação artificial gratuita aos produtores rurais e contribui para a qualidade genética do rebanho

metodologia utiliza sêmen bovino importado da Nova Zelândia, além de material genético de animais da raça Nelore e de outras raças nacionais, selecionados de acordo com as características e necessidades de cada propriedade.

A execução do programa é realizada pela empresa A3M Soluções Rurais, cuja equipe especializada realiza visitas às propriedades para avaliação dos animais, exames clínicos e execução dos protocolos reprodutivos.

Para participar, os pecuaristas precisam estar cadastrados na Secretaria Municipal de Agroecologia. Atualmente, cerca de 800 produtores rurais, entre pequenos e médios, integram o cadastro mu-

nicipal. Após a adesão, as propriedades passam a receber acompanhamento sistemático da equipe técnica.

Segundo o Secretário Municipal de Agroecologia, Carlos Paes, o programa representa um avanço nas políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural.

"Estamos na vanguarda. Com este programa, temos um mapeamento das propriedades rurais com o olhar de uma equipe técnica. São acompanhadas a qualidade da pastagem e do rebanho. Desta forma, fazemos uma política pública mais direcionada. Através deste programa, temos um rebanho de alta qualidade. Isso tende a controlar doenças e aumentar a produtividade. É

um programa inédito no Estado do Rio", destacou.

O Secretário também ressaltou os impactos econômicos da iniciativa.

"Esse projeto agrega valor genético ao rebanho, e a qualidade tende a crescer de geração em geração. É uma grande oportunidade para os produtores rurais de Macaé produzirem mais leite e mais carne com maior eficiência. Além disso, incentiva o acesso a novas tecnologias e contribui para ampliar a renda das famílias que vivem da atividade rural", afirmou.

O técnico agrícola Matheus Michel Abílio explica que todos os animais passam por avaliação antes da inseminação.

"Caso o animal seja consi-

derado apto, a inseminação é realizada. Se não houver fecundação, o processo é repetido, sendo comum que algumas vacas necessitem de até duas tentativas. Além do melhoramento genético, o programa fortalece toda a cadeia produtiva do leite, promovendo maior produtividade com acompanhamento técnico especializado", explicou.

Já o médico veterinário Rafael Rossi Rohlf destaca que a inseminação artificial proporciona maior eficiência reprodutiva em comparação à monta natural.

"O sêmen é depositado diretamente no útero, reduzindo o percurso até a fecundação e aumentando a eficiência do processo. A técnica exige precisão e sincronização, por isso o cumprimento rigoroso do protocolo é fundamental para o sucesso da inseminação", explicou.

O protocolo adotado é o da Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), que sincroniza o ciclo reprodutivo das vacas por meio da utilização de hormônios específicos e da programação da inseminação no momento ideal da ovulação.

De acordo com a equipe técnica, as taxas de prenhez variam conforme fatores como manejo, bem-estar animal e nutrição do rebanho. Em condições adequadas, os índices de sucesso ficam entre 40% e 70%, podendo ultrapassar 75% em propriedades com excelente manejo nutricional e sanitário.

Turismo fortalece parceria com o Estado para impulsionar Costa Doce

A secretária municipal de Turismo de Campos dos Goytacazes, Fernanda Campos, e o subsecretário Edvar Jr. foram recebidos, nessa semana, na Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro (Setur-RJ), em reunião com a diretora Valéria Lima. O encontro teve como objetivo fortalecer a parceria entre o município e o Governo do Estado, além de ampliar as ações voltadas ao desenvolvimento do turismo regional.

Durante a reunião, foram discutidas estratégias para o fortalecimento da Instância

de Governança Regional (IGR) Costa Doce, formada pelos municípios de Campos dos Goytacazes, São João da Barra, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e Cardoso Moreira. A Secretaria de Estado de Turismo destacou que a união entre os municípios é fundamental para ampliar o protagonismo da região no cenário turístico fluminense.

Segundo a secretária Fernanda Campos, a aproximação com o Estado representa um importante passo para consolidar políticas públicas

voltadas ao setor.

"Fomos recebidos com imensa gentileza pelos representantes da TurisRio, que estavam animados com a presença do Município de Campos dos Goytacazes em sua sede. Orientados pelo prefeito Frederico Paes, buscamos esse encontro com o Estado, onde tivemos a certeza de que o estreitamento desses laços é fundamental para que nossa cidade e todas as cidades que compõem a Costa Doce estejam, cada vez mais, ocupando o lugar de protago-

nismo que merecem dentro da seara e das múltiplas oportunidades que movimentam a engrenagem do turismo, além de estarem capacitadas e fortalecidas", afirmou.

Como desdobramento da reunião, ficou definida a realização de um encontro presencial entre os secretários municipais de Turismo que integram a Costa Doce. A reunião acontecerá nesta terça-feira (7), às 10h, na Secretaria Municipal de Turismo de Campos, e terá como foco o alinhamento de ações conjuntas,

a construção de estratégias integradas e o fortalecimento da governança regional, assim como a definição da presidência da IGR Costa Doce.

A Instância de Governança Regional Costa Doce é uma organização responsável por coordenar o desenvolvimento do turismo no Norte Fluminense. Entre suas atribuições estão a elaboração de políticas públicas integradas, a captação de recursos, a padronização de rotas turísticas, a organização de calendários regionais de eventos e a promoção conjunta da região junto ao Ministério do Turismo e à Secretaria de Estado de Turismo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento do destino Costa Doce.